

DS

ARTIGO

BANCO CENTRAL ELEVA A SELIC: COMO FICAM OS INVESTIMENTOS?

Conforme já previsto pelo mercado, a taxa básica de juros (Selic) foi elevada em 1,00 ponto percentual após agenda de setembro do Comitê de Política Monetária (Copom), chegando a 6,25 % ao ano. Os números refletem o ciclo consecutivo de elevação da Selic e indicam que o cenário econômico tem pressionado o Banco Central a fazer uso da política monetária de forma mais rigorosa.

Antes dessa sequência de elevação de juros, tínhamos um cenário de Selic em mínimas históricas, o que fez com que os investidores buscassem por alternativas de diversificação, correndo mais riscos em troca de expectativas de maior retorno. Agora, o panorama traz questionamentos, como a necessidade de uma mudança na forma de investir e as oportunidades contempladas neste novo cenário. Porém, antes disso, é importante analisar o propósito deste investimento.

Inicialmente, existem objetivos e necessidades por trás de cada investimento, desde a educação dos filhos, até a viagem dos sonhos, um intercâmbio no exterior, a compra da casa própria, de praia ou mesmo a perspectiva de uma aposentadoria tranquila...

Para cada objetivo existe um prazo que devemos estipular, e esse prazo tem influência importante nas escolhas para investir. Além disso, o tempo dedicado a cuidar dos investimentos é outro fator relevante, assim como a consciência do nível de risco em cada tipo de investimento. Ter essas percepções alinhadas é imprescindível antes de qualquer decisão que envolva investimentos, e para isso a análise do perfil de investidor deve ser considerada em todas as situações.

Na prática, em um cenário de juros mais altos melhoram a rentabilidade de opções como a poupança e o Título Público Tesouro Selic, uma vez que esses têm sua rentabilidade diretamente ligada à Selic. Os investimentos que acompanham o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), principal referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, também seguem os movimentos da Selic, então ficam mais atrativos com a taxa de juros em patamar mais elevado. Os títulos de renda fixa pós-fixados em CDI, modalidade de investimento conservadora, passa a ter maiores ganhos, a exemplo CDBs, RDC, LCA e LCI.

Além da emissão pública e bancária, temos os títulos de renda fixa privados de emissão por empresas (debêntures, por exemplo) que têm sido bastante procurados e representam uma oportunidade de investimento. Essa alternativa é bastante encontrada em estratégias de fundos de investimento, que mesclam ativos de diferentes emissores (público, bancário e privado), com diferentes taxas e vencimentos, em busca de retorno aos seus cotistas.

Estas alternativas são as que ganham mais força no contexto atual de juros, e tendem a se beneficiar ainda mais com a perspectiva de continuidade no ciclo de alta.

Já os investimentos prefixados podem ser uma opção atrativa para quem deseja ter a previsibilidade em relação ao retorno. Esses produtos possuem a taxa pactuada no momento da aplicação, contudo, é importante ficar atento, pois novas altas de juros podem resultar uma taxa acima da contratada. No cenário de juros baixos que tivemos no passado, a diversificação foi o grande aliado dos investidores e deve continuar a ser considerada, visto que estamos atravessando um momento de inflação elevada, onde o ganho real acaba sendo impactado. Se o investidor tem um prazo de investimento mais longo, pode ser um momento oportuno para comprar alguns ativos diante do preço mais baixo, assim como capturar ganhos de mercado através de fundos com gestão ativa, por exemplo.

Alternativas como fundos multimercado são interessantes na composição da carteira de investimentos, pois investem em diferentes ativos, sem compromisso de concentração em nenhum e buscam em sua estratégia capturar oportunidades a fim de gerar retorno atrativo.

Em relação a bolsa, as incertezas refletem na dinâmica do mercado e na volatilidade. Acrescido a isso, de forma simplista, também podemos dizer que o preço das ações se altera de acordo com a dinâmica dos juros. Por isso, caso tenha um horizonte de investimento longo e uma tolerância a risco, este momento pode ser oportuno para investir em empresas com negócios perenes, boa governança e com bons preços, que resultem em bons dividendos. Uma boa opção para investir em renda variável são os fundos de ações, uma alternativa mais simples e que conta com a expertise de um gestor profissional que fará seleção dos ativos.

Por fim, porém não menos importante, antes de investir, considere produtos e serviços de instituições sólidas e seguras, com amplo portfólio de opções e que proporcionem um relacionamento próximo para apoiar suas decisões com aconselhamento de especialistas.

Lenise Nunes - Analista de Investimentos do Sicredi

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

9 DE OUTUBRO

Secultur abre inscrições para segunda edição da Expoart

A segunda edição desta feira cultural acontecerá dia 9 de outubro

Artistas e interessados devem se inscrever até o dia 5 de outubro

FABÍOLA TORMES / Redação DS

com a participação de grandes nomes da cultura tangaraense.

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo, Welington Machado Rondon, podem participar desta edição da Expoart artistas e grupos da área da música, dança, teatro e capoeira; coletivos de cultura popular e manifestações tradicionais; manifestações culturais gospel e sacrorreligiosas; manifestações circenses; e arte inclusiva para apresentações culturais, além de pessoas para exposição e comercialização de pinturas em tela, artesanato, fotografia, gastronomia regional/cultural, livreria, sebo,

escritores e editoras, biblioteca comunitária e produção cultural.

Para isso, os artistas e interessados devem se inscrever até a próxima semana, dia 5 de outubro, no endereço <https://linktr.ee/seculturtga>.

Na primeira edição do evento, realizada dia 11 de setembro, mais de 2 mil pessoas passaram pelo Centro Cultural para se divertir e prestigiar os artistas tangaraenses e o trabalho desenvolvido por associações e grupos culturais do município.

O uso de máscaras e respeito aos protocolos sanitários e de biossegurança continuam sendo obrigatórios.

TANGARÁ DA SERRA

Grande público participa de Passeio Ciclístico e 1ª Feira de Turismo

REDAÇÃO DS / Assessoria

Foi sucesso total o evento duplo ocorrido neste domingo, 26 de setembro, em comemoração ao Dia Mundial do Turismo, em Tangará da Serra. Organizado pela Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur), o Passeio Ciclístico e a 1ª Feira de Turismo contaram com participação de grande público, amantes do ciclismo e da natureza.

“Avaliamos o evento positivamente. A população participou em massa e tivemos grandes parceiros na execução do projeto”, comemora o secretário de Cultura e Turismo, Welington Machado Rondon, ao agradecer a todos pela parceria.

O evento iniciou com o pedal entre a Prefeitura Municipal e o Pesque Pague Martinazzo, onde ocorria a Feira de Turismo, que contou com exposição de produtos e serviços ofertados pelas empresas de turismo local, como artigos de caça e pesca, agências de viagens, artesanatos, empresas do segmento de ciclismo, dentre outras. “Tivemos dentro do evento ações de conscientização, cicloturismo, ginástica laboral, passeio de caiaque, entre outras ações executadas pelo trade turístico aqui do município”, lembrou o secretário.

Também houve a soltura de balões biodegradáveis com sementes de árvores nativas, através de ação do Rotary Club, além da distribuição de mudas de árvores pelo Lions Clube.